

Santificação

Até aqui vimos que todos pecamos, mas que por amor (Jo. 3:16), Deus nos justificou. Em nosso lugar se entregou (Rm 3:25). Tomou sobre si nossos pecados (2 Co. 5:21). Agora somos justificados pela fé em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador (Rm. 3:21-26). E agora?

A vida cristã: o arrependimento

Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas-novas de Deus. “O tempo é chegado”, dizia ele. “O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas-novas!” (Marcos 1:14-15).

Μετανοείτε (metanoieite) é a palavra traduzida como arrependam-se. Vem de μετενόησα (metanoia), essa mais comum a nós, que significa **mudança de mente**. É um chamado para que nós mudemos nossa mente, voltemos nosso olhar para Deus. Não é um evento fixo no tempo, mas é um processo feito diariamente. Uma longa caminhada com Cristo em torno do voltar nossos olhos para Ele.

Uma nova vida: a santificação

Em resposta, Jesus declarou: “Digo a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo” (João 3:3).

Éramos escravos do pecado, mas agora somos livres em Cristo. É nessa liberdade que caminhamos nossa caminhada de arrependimento, a santificação.

Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna (Romanos 6:22).

Santificar significa tornar santo, ser separado e colocar à parte para Deus. Santificação, portanto, é a obra progressiva **de Deus e do homem**, que torna os cristãos cada vez mais livres do pecado e mais semelhantes a Cristo em sua vida. É o processo de transformação em direção ao caráter de Cristo que é completado na segunda vinda de Cristo.

A santificação é obra de Deus:

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel e fará isso. (1 Tessalonicenses 5:23-24).

Paulo diz aos Gálatas:

Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam (Gálatas 5:16).

E o que são as obras da carne? O autor continua a esse respeito nos versículos seguintes:

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes (Gálatas 5:19-21).

Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Mas, se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.

Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. Pois, se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão, porque todos os que são guiados pelo

Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os torna filhos por adoção, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória (Romanos 8: 9-17).

Que lindo, não? Agora não vivemos mais para a carne, mas para o Espírito. Agora, compreendendo o amor de Deus, com nossos olhos voltados para o Pai, convictos de que Ele nos justificou através de Cristo Jesus, vivemos uma nova vida. Isso não significa que não iremos mais pecar, pois, como foi falado nas aulas anteriores, quem diz que não peca está enganando a si mesmo (1 Jo. 1:8). Mas agora nossa postura frente ao pecado é outra. Nós lutamos, batalhamos e corremos contra o pecado, contra nossa própria carne. Antes, amávamos o pecado, odiávamos a justiça; mas agora, passamos a cada dia mais odiar o pecado e amar o que é de Deus.

Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando o corpo mortal de vocês, fazendo que obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça (Romanos 8:11-14).

Uma vida de santidade

No esplêndido sermão do monte, ou sermão da montanha, Jesus ensina sobre o Reino e o povo do Reino. Lá vemos uma vida da qual vale a pena sofrer, uma descrição daquilo que o Espírito nos leva a almejar, uma vida que buscamos incessantemente. Em um de seus ensinamentos, Ele nos diz:

Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno. E, se a sua mão direita o

fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno (Mateus 5:29-30).

Acredito que nessa passagem Ele é muito claro ao nos ensinar a se abster, a se afastar, a fugir daquilo que nos faz pecar. É mais um dentre tantos convites a sofrer por Cristo, mas como disse Pedro em sua primeira carta, se for da vontade de Deus, melhor é sofrer pelo o que é bom do que pelo o que é mal (1Pe. 3:17). Portanto, vamos sofrer por Cristo, buscar uma vida pelo Espírito, pois o fruto do Espírito é:

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros (Gálatas 5: 22-26).

Vamos! Prossigamos para o alvo, lutando a favor do Reino, lutando contra nossa carne, prossigamos (1 Co. 9:24-29)! Jesus disse:

Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa (João 6: 57).

Então termino aqui com uma citação de Pedro.

Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para agir; estejam alertas e ponham toda a esperança na graça que será dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado.

Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1: 13-16).

Reflexão e discussão

1. O que é santificação? E santidade?
2. Qual a consequência da carne não ter mais domínio sobre a sua vida (Romanos 8)?
3. O que significa viver para o Espírito?
4. Reserve um tempo para refletir sobre como você pode perseverar e prosseguir na santificação esta semana. Ore a respeito e lembre-se que Cristo nos fortalece (1 Tessalonicenses 5)!